

INCC-M varia 0,41% em abril

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou alta de 0,41% em abril, registrando aceleração em comparação a taxa de 0,24% observada no mês anterior. Apesar da aceleração, este movimento sinaliza uma tendência de estabilização nos custos da construção, quando se observa a taxa em 12 meses, que está em 3,48%, patamar próximo ao registrado no mês passado. Em comparação a igual período em 2023, o índice registrou grande descompressão, pois a taxa anualizada em abril de 2023 era de 7,48%.

A componente do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** referente a **Materiais, Equipamentos e Serviços** evidenciou uma modesta desaceleração em seu crescimento, passando de 0,25% em março para 0,18% em abril. Esse movimento sugere estabilidade nos custos dos insumos e dos serviços no setor. Por outro lado, o setor da **Mão de Obra** subiu para 0,74% em abril, acelerando em relação à taxa de 0,23% registrada no mês anterior.

Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M
Abril de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Março/2024	Abril/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	1097,991	0,24	0,41	1,09	3,48
Materiais, Equipamentos e Serviços	897,505	0,25	0,18	0,76	0,87
Mão de Obra	1361,221	0,23	0,74	1,57	6,81

Fonte: FGV IBRE

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou aumento de 0,17% em abril, marcando um incremento menor em relação à taxa de 0,26% vista em março. Esse movimento reflete uma tendência de recuo nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Notavelmente, metade dos subgrupos que compõem essa categoria exibiu recuos em suas taxas de variação. Um destaque particular foi o subgrupo "*materiais para acabamento*", que viu sua taxa diminuir significativamente de 0,40% para -0,02%.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se um aumento significativo na variação, que passou de 0,14% em março para 0,29% em abril. Esta elevação foi reflexo no item "*conta de energia*", que viu sua taxa de variação avançar de -0,40% para 1,54%.

Mão de obra

A variação do índice de **Mão de Obra** registrou 0,74% em abril, marcando uma notável aceleração quando comparada ao índice de 0,23% observado em março.

Tabela 2 - INCC-M
Variações percentuais segundo estágios
 Abril de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Março/2024	Abril/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC - M	0,24	0,41	1,09	3,48
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,25	0,18	0,76	0,87
Materiais e Equipamentos	0,26	0,17	0,72	0,37
Materiais para estrutura	0,20	0,11	0,55	0,18
Materiais para instalação	0,29	0,63	1,38	-1,05
Materiais para acabamento	0,40	-0,02	0,66	0,71
Equipamentos para transporte de pessoas	0,07	0,11	0,50	3,83
Serviços	0,14	0,29	1,12	4,68
Aluguéis e taxas	-0,13	0,50	0,81	4,68
Serviços técnicos	0,34	0,14	1,35	3,63
MÃO DE OBRA	0,23	0,74	1,57	6,81
Auxiliar	0,24	0,78	2,06	7,52
Técnico	0,29	0,78	1,57	6,89
Especializado	0,04	0,56	1,40	6,10

Fonte: FGV IBRE

Capitais

As taxas de variação do **Índice Nacional de Custo da Construção - M (INCC-M)** mostraram uma dinâmica variada em diferentes cidades brasileiras durante o mês de abril. Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Recife, Porto Alegre e São Paulo apresentaram uma aceleração em suas taxas de variação, sinalizando um aumento nos custos de construção nessas localidades. Por outro lado, apenas o Rio de Janeiro registrou uma queda em sua taxa de variação, indicando uma diminuição relativa nos custos de construção na cidade.

Tabela 3 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 Abril de 2024

Município	Variação Percentual	
	Março/2024	Abril/2024
INCC - M	0,24	0,41
Salvador	0,41	1,14
Brasília	0,07	0,48
Belo Horizonte	0,57	0,81
Recife	0,09	0,36
Rio de Janeiro	0,34	0,33
Porto Alegre	0,09	0,18
São Paulo	0,12	0,22

Fonte: FGV IBRE

Tabela 4 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 Abril de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Março/2024	Abril/2024
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Pedreiro	0,47	0,95
Pintor	0,45	2,18
Condutores elétricos	1,68	3,61
Blocos de concreto	0,02	0,82
Bombeiro	0,20	0,61
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Cimento Portland comum	0,52	-1,18
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,11	-0,20
Placas cerâmicas para revestimento	1,28	-0,46
Ladrilhos e placas para pisos	0,76	-1,42
Tela de proteção para fachada	0,73	-0,74

Fonte: FGV IBRE